



20º Aniversário da assinatura da Charta Oecumenica

2001-2021

Declaração conjunta do Presidente do Conselho da Conferência Europeia dos Bispos (CCEE) e do Presidente da Conferência das Igrejas Europeias (KEK)

12 de Abril

Nos últimos vinte anos o continente Europeu experimentou um relativo período de paz, e simultaneamente um desenvolvimento das relações ecuménicas. Isto ficou demonstrado em áreas do dia-a-dia, tais como testemunhos e acções conjuntas ao nível do ecumenismo local, assim como na área dos casamentos mistos. Vários acordos teológicos foram alcançados e uma nova geração de teólogos tem sido preparada com uma base ecuménica. Floresceram várias iniciativas inter-religiosas. As comunidades fortaleceram o seu trabalho com vista a um mundo mais justo e pacífico por causa do crescente movimento de pessoas de outros continentes, e por causa do seu esforço no cuidado pela Criação. A mensagem da Charta Oecumenica contribuiu e deu um novo vigor a todo este crescimento e transformação. Regozijamo-nos e damos graças a Deus nosso Criador, pela paz que experimentamos e por tudo o que fomos capazes de alcançar no movimento ecuménico global!

Enquanto lutamos pelo Reino de Deus, as nossas sociedades e igrejas continuam a ser desafiadas pelo nosso pecado humano e toda a espécie de divisões. As antigas e novas divisões da igreja necessitam de cura, e as desigualdades sociais e económicas exigem a transformação das nossas atitudes e das nossas estruturas. As contínuas ameaças à democracia e ao meio ambiente exigem uma atenção renovada para com a integridade da vida. O ressurgimento nos últimos anos de conflitos armados e ataques terroristas em algumas partes do continente requerem arrependimento, perdão e justiça. Diante dessas realidades, à medida que as igrejas redefinem seu ministério em meio à pandemia de Covid-19, reafirmamos juntos e em espírito de unidade o nosso compromisso de testemunhar Cristo como nosso Salvador e a sua promessa de uma vida transformada no poder do Espírito Santo.

Seguindo o testamento do Senhor expresso em João 17 e na Charta Oecumenica “*para que todos sejam um*”, estamos conscientes de que a unidade dos cristãos não resulta apenas do nosso esforço humano. Ao mesmo tempo, esta unidade, pela qual Jesus orou e sofreu, deve ser perceptível neste mundo. Nesse sentido, desejamos ser instrumentos dessa unidade e comprometermo-nos novamente com o fortalecimento da comunhão eclesial por meio da oração e da ação comum, e simultaneamente oferecemos ao mundo o nosso serviço na promoção da justiça e da paz.

Rev. Christian Krieger
Presidente da CEC

Sua Eminência Cardeal Bagnasco
Presidente da CCEE

Traduzido pelo COPIC de

Press Release No: 05/21 issued jointly with CCEE

12 April 2021

Brussels